



# marreia

Veículo de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre



Filiado à



## Salário cresce 7%

O sindicato cumpriu o dever de valorizar o trabalhador da construção civil de Porto Alegre e Região. Os salários subiram 7% em relação a junho de 2011 e os pisos também foram reforçados com aumentos acima da inflação.

Sindicato e categoria saíram na frente na briga contra a carestia, ao conquistar antecipação salarial de 5,5% para os auxiliares de produção e 4,5% para profissionais e administrativos – retroativos a 1º de janeiro.

O STICC conquistou ganhos salariais e benefícios extremamente significativos para a categoria. Para uma inflação acumulada de junho 2011 à junho 2012 de 4,86%, o sindicato largou na frente e garantiu uma antecipação, em fevereiro de 5,5% retroativos a janeiro desse ano. A relevância da vitória está no fato dos trabalhadores terem recebido reajuste salarial superior a inflação do período 6 meses antes da data oficial do dissídio.

Mas, não foi somente no item reajuste que o Sindicato demonstrou sua capacidade de construir vitórias para a categoria. Mais de 70 cláusulas, que formam a convenção coletiva de trabalho, garantem os direitos e deveres de milhares profissionais do setor.

Entre elas destaca-se o prêmio assiduidade que garante uma cesta básica com 17 itens ou cartão alimentação de R\$ 124, e ainda um seguro de vida em grupo.

**TAREFEIROS** – As empresas são obrigadas a fornecer, por escrito, ao empregado tarefeiro a lista das tarefas contratadas detalhadamente, com critério de medição e preços definidos, sob pena de multa de R\$ 93,11 revertida em favor do empregado.

**GESTANTE** – Assegurado o emprego à gestante por até 120 dias após findar o pagamento do auxílio maternidade

**EXTRAS** – Adicional de 50%, inclusive aos sábados, quando previsto em contrato de trabalho.



### **SALARIOS E PISOS, a partir de 01 de junho de 2012**

#### **Auxiliar de Produção (Servente)**

R\$ 3,20 (três reais e vinte centavos) hora - R\$ 704,00 (setecentos e quatro reais) mês

#### **Meio Oficiais**

R\$ 3,65 (três reais e sessenta e cinco centavos) hora - R\$ 803,00 (oitocentos e três reais) mês

#### **Oficiais**

R\$ 4,50 (quatro reais e cinquenta centavos) hora - R\$ 990,00 (novecentos e noventa reais) mês

#### **Aprendizes**

R\$ 2,90 (dois reais e noventa centavos) hora

# A Fiscalização está do lado do trabalhador



A equipe de fiscalização do STICC é incansável na perseguição dos problemas diários nas obras da Região Metropolitana de Porto Alegre. Desde as primeiras horas da manhã, os fiscais atuam em defesa da convenção coletiva de trabalho e toda a legislação trabalhista.

Do mês de janeiro até maio, foram feitas 1.130 notificações, dentre elas 537 de atraso de salário; 491 de falta de registro em carteira; 183 desvios de função; 311 pagamentos de

salário abaixo do piso e outras 311 faltas de pagamento de rescisão contratual. Nesse período houve 13 ocorrências de acidentes de trabalho.

Por isso, trabalhador, denuncie aos fiscais do STICC qualquer tipo de irregularidade existente na obra, seja no campo da segurança ou no atraso ou falta de pagamento. A Fiscalização está do lado do trabalhador todos os dias, em qualquer situação, mesmo quando ele nem sabe que os fiscais estão agindo.

## Ajuda Humanitária: um bom exemplo a ser seguido

A comemoração dos 30 anos de vida da empresa MPD Engenharia foi um exemplo de responsabilidade social. A empresa, que executa a obra do Hospital da Restinga, promoveu campanha de doação de alimentos não perecíveis para a instituição Amparo Santa Cruz. Além dos colaboradores diários, a promoção ganhou o reforço dos fiscais do STICC Marcondes (foto) e Jorge Fernando, que também levaram sua contribuição humanitária para os que mais precisam. Entre os responsáveis pela campanha, Roberta Abrão, técnica em segurança do trabalho da MPD.



“Para mim, o Sindicato chegou em boa hora. Sempre admirei quem luta pelos direitos e dignidade das pessoas. O STICC me fez conhecer os direitos que tenho na construção civil. Também para minha família a assistência do sindicato tem ajudado muito, principalmente à minha filha mais nova, que precisa de cuidados. É bom saber que contamos com esse amparo”.

**Karina Moreira Lopes, 33 anos, meio oficial, sócia do STICC**